

São Paulo, 09 de agosto de 2021 – Este Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (Itaúsa ou Companhia) é relativo ao segundo trimestre de 2021 (2T21). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro líquido recorrente

R\$ 2,9 bilhões

▲ 99% vs. 2T20

Valor do Ativos (NAV)

R\$ 123 bilhões

▲ 22% vs. 2T20

ROE Recorrente

17,9% a.a.

▲ 8,5 p.p. vs. 1S20

Destaques Itaúsa

- Declaração de R\$ 314 milhões em proventos brutos (R\$ 0,037340/ação) nesta data, totalizando R\$ 938 milhões brutos (R\$ 0,25073/ação) a serem pagos em 26.08.2021.
- Conclusão da cisão da participação na XP Inc. detida pelo Itaú Unibanco e constituição da XPart, passando a ser o segundo maior investimento da Itaúsa em valor de mercado.
- Conclusão do investimento de R\$ 2,6 bilhões na Aegea Saneamento.
- Aumento de participação acionária na NTS.
- Itaúsa passa a integrar o Great Place to Work.
- Itaúsa é selecionada, pela segunda vez, para integrar o FTSE4Good.
- Avanços na estrutura de governança corporativa com a criação de comitês de assessoramento ao Conselho de Administração coordenados por membros independentes e externos.
- Emissão de R\$ 2,5 bilhões em debêntures para financiar a aquisição de participação acionária na Aegea Saneamento.

R\$ milhões	2T21	2T20	Variação	1S21	1S20	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO¹						
Lucro Líquido	3.514	598	487,1%	5.721	1.610	255,4%
Lucro Líquido Recorrente	2.855	1.434	99,0%	5.251	2.512	109,1%
ROE sobre PL médio (%) ²	-	-	-	19,5%	6,0%	13,5 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	-	-	-	17,9%	9,4%	8,5 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	69.423	56.548	22,8%	69.423	56.548	22,8%
Endividamento Líquido ³	3.867	213	1.715%	3.867	213	1.715%
Patrimônio Líquido	61.112	52.896	15,5%	61.112	52.896	15,5%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁴	93.781	80.660	16,3%	93.781	80.660	16,3%
Volume Financeiro médio diário ⁵	339	311	9,0%	342	326	5,0%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Em 30.06.2021 exclui R\$ R\$ 2.556 milhões da posição de caixa referentes aos recursos aportados na Aegea Saneamento em julho de 2021.

(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

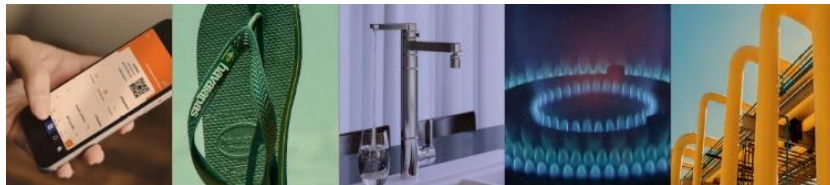
(5) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.



Mensagem da Administração

“Estamos otimistas quanto à recuperação do ambiente econômico no País e no mundo e seus desdobramentos para o nosso portfólio de investimentos em 2021”

Alfredo Setubal
presidente da Itaúsa



Cenário Macro

As economias desenvolvidas seguem com robustos avanços no processo de recuperação econômica, ainda como reflexos de estímulos fiscais e monetários. Em relação à economia brasileira, apesar da intensidade da segunda onda da pandemia, indicadores recentes demonstram evolução no seu desempenho melhor do que o esperado, implicando em revisões relevantes nas projeções de crescimento do PIB para 2021. Por outro lado, o crescimento das principais economias em ritmo acelerado tem sido motivo de atenção dos mercados quanto aos riscos inflacionários envolvidos, o que pode tornar o ambiente desafiador para países emergentes, incluindo o Brasil.

Desempenho do Portfólio

As companhias do portfólio apresentaram novamente avanços importantes nos resultados operacionais. No setor financeiro, destacam-se a melhor margem financeira e menor volume de perdas esperadas com operações de crédito, aliados ao controle eficiente das despesas gerais e administrativas, impulsionando o crescimento do lucro. Em bens de consumo e materiais para construção civil, Alpargatas e Dexco (antiga Duratex) apresentaram novamente crescimento nas vendas, na receita líquida e no EBITDA, mesmo com pressões no custo de alguns insumos. Cabe destacar que este foi o melhor 2º trimestre da história da Dexco. Nos segmentos de distribuição e transporte de gás, NTS e Copa Energia também tiveram crescimento de receita. Adicionalmente, a partir de junho, os resultados da XP Inc. passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa, o que também contribuiu positivamente para o resultado da *holding*.

Governança

Na frente de governança, importantes avanços foram feitos, como a criação de quatro Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração (Governança e Pessoas, Estratégia e Novos Negócios, Sustentabilidade e Riscos e Partes Relacionadas). Cada um dos comitês é coordenado por membros independentes ou externos. Adicionalmente, houve reformulação na denominação de parte das Comissões de Assessoramento à Diretoria, para melhor descrever suas atividades e objetivos, e o antigo Comitê de Divulgação e Negociação passou a ser Comissão de Mercado de Capitais.

A Itaúsa também obteve a certificação Great Place to Work (GPTW) em reconhecimento pelo trabalho realizado na gestão de pessoas. As empresas do portfólio e a Itaúsa permanecem operando com todos os protocolos de segurança, incluindo o trabalho remoto nas áreas administrativas, providências nas unidades operacionais e lojas, e fortalecendo a higienização e procedimentos de segurança em áreas de acesso comum.

Gestão de Portfólio

Na gestão do portfólio, anunciamos a conclusão do investimento na Aegea Saneamento, empresa líder no setor privado de saneamento básico no Brasil, com a aquisição de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da companhia, e o aumento de participação acionária na NTS de 7,65% para 8,50%.

Destacamos também a aprovação em 31 de maio da cisão do Itaú Unibanco envolvendo a participação na XP Inc. pelo Federal Reserve (FED, o banco central americano) e a consequente criação da XPart. Com a homologação do BACEN obtida no final de julho, as partes envolvidas agora submeterão a incorporação da XPart pela XP Inc. à deliberação de suas respectivas Assembleias de Acionistas.



1. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital

Conclusão da cisão da participação na XP Inc. detida pelo Itaú Unibanco e constituição da XPart

XP Inc. No final de maio de 2021, a Itaúsa comunicou ao mercado que o Federal Reserve Board (FED) manifestou-se favoravelmente à segregação da participação do Itaú Unibanco na XP Inc., resultando na constituição da XPart S.A., empresa que tem como principal ativo aproximadamente 40,5% do capital da XP Inc. A partir da implementação da cisão, a Itaúsa passou a ter direito à participação acionária na XPart S.A. na mesma proporção das ações que possui no Itaú Unibanco, e, conseqüentemente, a cerca de 15,1% do capital total da XP Inc. Com isso, a XP Inc. se tornou o segundo maior investimento do portfólio da *holding*, considerando o valor de mercado.

Com a homologação pelo Banco Central do Brasil da reorganização societária em 26.07.2021, a XPart protocolou seus atos constitutivos nos órgãos de registro competentes. Após obtenção de tais documentos, as partes envolvidas terão condições para submeter a proposta de incorporação da XPart pela XP Inc. às respectivas Assembleias Gerais de Acionistas.

Investimento na Aegea Saneamento



Em 30.04.2021, o consórcio formado por Aegea, Itaúsa e afiliadas dos demais acionistas da Aegea sagrou-se vencedor dos blocos 1 e 4 da licitação da CEDAE, empresa de saneamento do estado do Rio de Janeiro. Com isso, adicionalmente ao investimento de R\$ 1,3 bilhão referente a 10,20% do capital votante da Aegea Saneamento anunciado em 27.04.2021, a Itaúsa anunciou em 31.05.2021 um investimento adicional de R\$ 1,2 bilhão na companhia, com o objetivo de contribuir com a execução do seu plano de crescimento.

Em julho, foi concluído o investimento da Itaúsa na Aegea no montante total de aproximadamente R\$ 2.556 milhões, resultando em uma participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da nova investida. O aporte foi financiado substancialmente por meio da 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 2,5 bilhões, conforme Fatos Relevantes de 31.05.2021 e 01.07.2021.

Com o propósito de contribuir com boas práticas de gestão e de governança corporativa, a Itaúsa celebrou Acordo de Acionistas que prevê o direito de indicar membros para os órgãos de governança da Aegea (Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade e Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos, além de indicar, em conjunto com o Fundo Soberano de Singapura (GIC), um membro independente para o Conselho de Administração), além do Conselho de Administração das SPes que se sagraram vencedoras dos blocos 1 e 4 da licitação da CEDAE.

A Itaúsa adiciona ao seu portfólio um ativo que combina taxa de retorno atrativa e alto potencial de crescimento e impacto positivo para a sociedade. A aquisição dessa participação está alinhada à estratégia de longo prazo, além da Itaúsa se unir a um sócio com experiência comprovada no setor de atuação.

Aumento de participação acionária na NTS



No final de abril, a Itaúsa aumentou participação na Nova Transportadora do Sudeste (NTS) de 7,65% para 8,50% (detidos direta e indiretamente). O aumento da participação ocorreu por meio da compra da fatia remanescente da Petrobras na NTS pela Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. (NISA), empresa da qual a Itaúsa possui 8,5% de participação no capital social. Essa transação reforça a confiança na geração de valor que esse investimento traz ao portfólio da Itaúsa.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Ambiental, Social e Governança (ESG)



Itaúsa conquista a certificação Great Place to Work

Em junho, a Itaúsa obteve a certificação Great Place to Work (GPTW). O reconhecimento demonstra a importância do trabalho realizado pela empresa na gestão de pessoas, reforçando o nível de satisfação dos colaboradores com o ambiente de trabalho.

A avaliação foi feita a partir de pesquisa *online*, junto aos colaboradores, com o objetivo de avaliar o clima organizacional das empresas. A Itaúsa obteve alto índice de participação na avaliação, atingindo 96% dos colaboradores, que apontaram um índice de satisfação geral de 91%.

Acesse a notícia na íntegra em: www.itausa.com.br/noticias.

Aprimoramentos nos órgãos de Governança da Itaúsa

Com o objetivo de fortalecer a governança da Itaúsa, foi aprovada a criação de quatro novos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da Itaúsa, que são coordenados por membros independentes ou externos do Conselho, eleitos na última Assembleia Geral de Acionistas. Os comitês trazem maior robustez às análises e discussões de assuntos estratégicos do colegiado, e possui as seguintes principais atribuições são:

- (i) **Comitê de Estratégia e Novos Negócios:** Dar suporte ao Conselho nas decisões estratégicas de alocação de capital e macrogestão de portfólio, bem como analisar as oportunidades de recompra de ações próprias para tesouraria.
- (ii) **Comitê de Sustentabilidade e Riscos:** Assessorar o Conselho na gestão de riscos, na avaliação e monitoramento da auditoria interna, bem como na execução de projetos de melhoria das práticas de sustentabilidade nas dimensões social, ambiental e econômica.
- (iii) **Comitê de Governança e Pessoas:** Auxiliar o Conselho na condução de assuntos ligados a avaliação dos administradores, política de remuneração e regras de sucessão dos administradores, além de recomendar aprimoramentos ao sistema de governança corporativa da Itaúsa.
- (iv) **Comitê de Partes Relacionadas (Evento Subsequente):** Avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade de Transações com Partes Relacionadas conforme critérios indicados na Política para Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

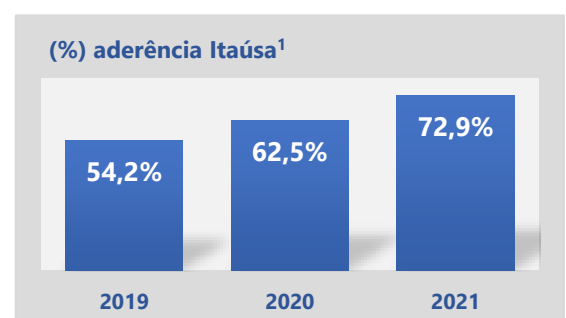
Cabe destacar, também, as reformulações nas Comissões de Assessoramento à Diretoria: a Comissão de Impacto Social passou a se chamar Comissão de Sustentabilidade e a Comissão de Sustentabilidade e Riscos agora é denominada Comissão de Auditoria e Riscos; já o antigo Comitê de Divulgação e Negociação foi alterado para Comissão de Mercado de Capitais, totalizando, assim, sete Comissões.

Mais informações sobre a composição dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração e das Comissões de Assessoramento à Diretoria, estão disponíveis em www.itausa.com.br/administracao-e-comites.

Evento Subsequente: Informe de Governança Corporativa

Em 30.07.2021, foi reportado o Informe de Governança Corporativa 2021 da Itaúsa, documento que avalia as melhores práticas de Governança das companhias abertas no Brasil, seguindo orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, a exemplo das recentes alterações no Conselho e Comitês, além de melhorias nas práticas relativas às transações com partes relacionadas e nas regras de doações e patrocínios, têm contribuído para a evolução contínua do nível de aderência da Companhia ao Informe.

Acesse o informe completo em: www.itausa.com.br/informe-de-governanca-corporativa.



¹ O percentual de aderência é obtido a partir da soma do número de respostas "SIM" dividido pela soma do número de respostas totais do questionário. Respostas classificadas como "não aplicável" não compõem o número de respostas totais do questionário.

Evento Subsequente: Itaúsa é selecionada, pela segunda vez consecutiva, para integrar o FTSE4Good



FTSE4Good

No fim de julho, a Itaúsa foi selecionada, pelo segundo ano consecutivo, para integrar o índice FTSE4Good da bolsa de valores de Londres (LSE) – que mede o desempenho de empresas que demonstram destacadas práticas Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa (ESG, na sigla em inglês). Com 20 anos de história, o índice FTSE4Good utiliza uma metodologia transparente, com critérios ESG bem definidos e é amplamente utilizado como referência para os chamados investimentos responsáveis.

Esse reconhecimento reflete o compromisso da Itaúsa com a transparência, na gestão e conduta ética dos negócios, e no constante aprimoramento de sua performance sustentável.

3. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

3.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa S.A. é uma *holding* de investimentos que investe em outras companhias operacionais e tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e pelo resultado de investimentos em ativos financeiros.

Abaixo estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual pro forma da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Resultado recorrente das empresas investidas	2.955	1.475	100%	5.444	2.755	98%
Setor Financeiro	2.743	1.424	93%	5.130	2.756	86%
Itaú Unibanco	2.692	1.424	89%	5.079	2.756	84%
XP Inc.	51	-	n.a.	51	-	n.a.
Setor Não Financeiro	225	59	281%	334	14	2.252%
Alpargatas	35	13	169%	75	36	106%
Dexco	93	-	n.a.	174	26	559%
Copa Energia	2	-	n.a.	(9)	-	n.a.
NTS ²	95	46	107%	94	(49)	293%
Outras empresas	(4)	(1)	-300%	(6)	(2)	-275%
Outros resultados³	(9)	(7)	-29%	(14)	(14)	0%
Resultado próprio da Itaúsa	(105)	(33)	-219%	(205)	(252)	19%
Resultado Financeiro	(19)	(8)	-138%	(36)	(19)	-89%
Despesas Administrativas	(33)	(24)	-38%	(67)	(62)	-8%
Despesas Tributárias	(54)	(2)	-2.600%	(104)	(173)	40%
Outras Receitas Operacionais	1	1	-37%	2	2	0%
Lucro antes do IR/CS	2.850	1.442	98%	5.239	2.503	109%
IR/CS ⁴	5	(8)	163%	12	9	33%
Lucro Líquido recorrente	2.855	1.434	99%	5.251	2.512	109%
Resultado não recorrente	659	(836)	179%	470	(902)	152%
Próprio	17	(49)	135%	20	(49)	141%
Setor Financeiro	420	(779)	154%	248	(771)	132%
Setor Não Financeiro	221	(2)	2.863%	202	(69)	346%
Lucro Líquido	3.514	598	487%	5.721	1.610	255%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial. | (3) Refere-se ao PPA da mais valia do investimento na Alpargatas e o resultado da IUPAR – Itaú Unibanco Participações. | (4) A Companhia não constitui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

3.2. Resultado recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 2T21, foi de R\$ 2.955 milhões, incremento de 100% sobre 2T20 e reflete, principalmente, o melhor resultado do **Itaú Unibanco**, fruto da melhor margem financeira e menor despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito, além da gestão eficiente nas Despesas Gerais e Administrativas.

Os setores de bens de consumo e materiais para construção civil seguiram aquecidos, confirmando tendência de superação de patamares pré-pandemia, contribuindo para o melhor desempenho das investidas desses segmentos, que apresentaram sólidos resultados. A **Alpargatas** apresentou crescimento de 71,4% na receita líquida, como resultado do forte desempenho em Havaianas, fruto da combinação de alto volume, melhor preço/mix de canais e de países, compensando o aumento de custos de produção e de alguns insumos. A **Dexco** também apresentou avanço significativo das vendas em todas as Divisões, ganhos de produtividade e maior eficiência das fábricas, resultando no melhor segundo trimestre da história da companhia.

Já em **transporte e distribuição de gás natural**, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados positivamente pelo maior recebimento de dividendos e menor efeito de variação cambial negativa sobre a dívida, parcialmente compensados pelo maior ajuste negativo resultante da revisão periódica do valor justo do ativo. A **Copa Energia** segue com margens pressionadas pelos aumentos sucessivos no custo do GLP, além do impacto do aumento da alavancagem relativa à aquisição da Liquigás.

Adicionalmente, a partir de junho, os resultados da **XP Inc.** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, o que também contribuiu positivamente para o resultado da *holding*.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida e a participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

3.3. Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 33 milhões no 2T21, aumento de 38% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da reversão pontual de provisões relacionada a projetos de Novos Negócios, ocorrida no 2T20, beneficiando aquele trimestre, além de despesas com consultorias contábeis para emissão de laudos e pareceres relacionados aos novos investimentos do portfólio da *holding* ocorridas no 2T21.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 54 milhões no 2T21, representando aumento de R\$ 52 milhões em relação ao ano anterior, essencialmente por maior despesa de PIS/COFINS em função da maior declaração de JCP pelo Itaú Unibanco no período.

O **Resultado Financeiro** (excluindo as despesas tributárias e relacionadas ao ativo financeiro NTS) atingiu R\$ 19 milhões de despesa no 2T21, aumento de 138% em comparação ao 2T20, que decorreu, principalmente, de maiores despesas com juros de debêntures, parcialmente compensado pela maior rentabilidade do caixa, dada a maior taxa básica de juros. Destaca-se que, em dezembro de 2020 e junho de 2021, a Companhia emitiu debêntures nos montantes de R\$ 1,3 bilhão e R\$ 2,5 bilhões para financiar as aquisições de participação acionária na Copa Energia e na Aegea Saneamento, respectivamente.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 3,5 bilhões no 2T21, 487% superior ao 2T20, decorrente do maior resultado de equivalência patrimonial e maior custo da *holding*, conforme explicado acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 2,9 bilhões, 99% superior ao 2T20.

3.4. Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito positivo de R\$ 659 milhões no 2T21. No **Itaú Unibanco**, destaca-se o impacto positivo da reavaliação do crédito tributário oriundo da majoração da alíquota da CSLL. Na **Dexco**, créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS são o principal evento não recorrente. Por fim, na **Copa Energia**, houve efeito positivo relativo ao ganho de capital resultante da permuta entre ativos detidos pela Copagaz e Nacional Gás Butano, além de despesas relacionadas ao processo de integração entre Copagaz e Liquegás.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	2T21	2T20	1S21	1S20
Lucro Líquido Recorrente	2.855	1.434	5.251	2.512
Inclusão/(Exclusão) dos efeitos não recorrentes	659	(836)	470	(902)
Resultado Próprio	17	(49)	20	(49)
Doação "Todos pela Saúde"	-	(50)	-	(50)
Outros	17	1	20	1
Decorrentes de participação acionária no Setor Financeiro	420	(779)	248	(771)
Majoração alíquota CSLL	476	-	476	-
Ações em tesouraria	1	1	116	130
Ganho de alienação parcial participação XP Inc.	69	-	69	-
Impairment Itaú Corpbanca	-	(543)	-	(543)
Doação "Todos pela Saúde"	-	(312)	-	(312)
Provisão para adequação de estruturas	-	-	(276)	-
Marcação a mercado de títulos em garantia	-	-	-	(115)
Impairment softwares desenvolvidos internamente	(88)	-	(88)	-
Outros	(38)	75	(49)	69
Decorrentes de participação acionária no Setor não Financeiro	221	(8)	202	(82)
Alpargatas	(3)	1	(6)	(66)
Dexco	171	(9)	153	(16)
Copa Energia	53	-	54	-
Lucro Líquido	3.514	598	5.721	1.610

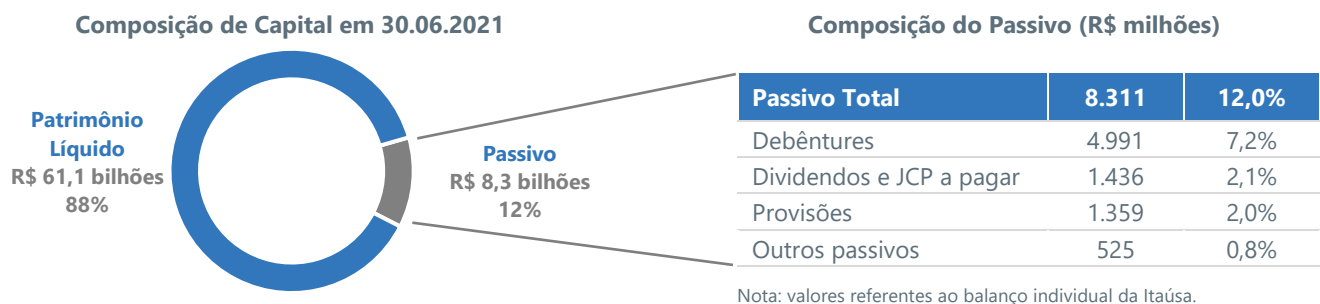
4. Estrutura de Capital e Endividamento

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de endividamento, observados o nível de liquidez das disponibilidades e a limitação da exposição aos riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional, com foco na preservação de capital.

A alavancagem da Companhia em 30.06.2021 medida pela dívida líquida ajustada² (R\$ 3.867 milhões) sobre o passivo total (passivo mais o patrimônio líquido) (R\$ 69.423 milhões) era de 5,6%.

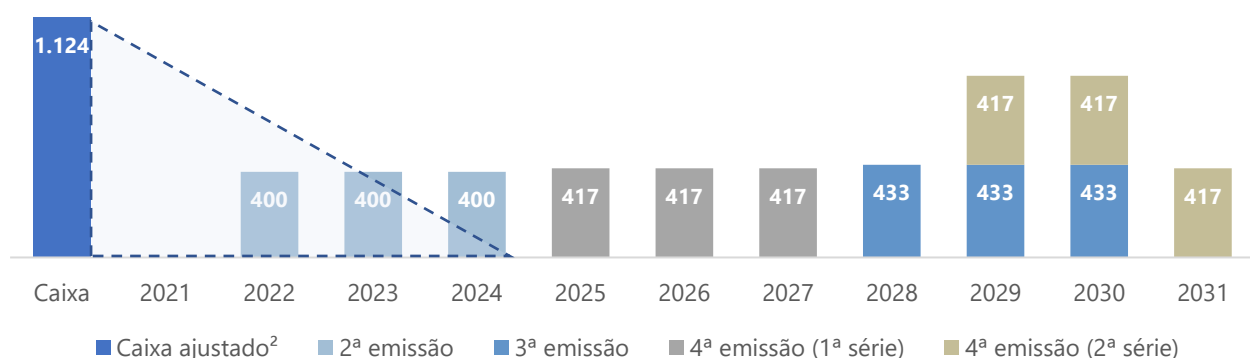
Em junho ocorreu a 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Itaúsa, no montante de R\$ 2,5 bilhões, que foram utilizados para aquisição de ações e aporte de capital na Aegea Saneamento e aporte de capital nas SPEs vencedoras dos Blocos 1 e 4 da licitação CEDAE-RJ. A aquisição de ações e aporte de recursos na Aegea Saneamento e nas SPEs ocorreu em julho de 2021.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros.



Abaixo estão a posição de caixa ajustada² e os instrumentos que representam mais de 90% das dívidas totais da Companhia e seu cronograma de amortização. Em 30.06.2021, o prazo médio da dívida da Companhia era de 6 anos e 1 mês e custo médio³ de CDI + 1,56% a.a.

Posição de Caixa ajustada² e Cronograma de Amortização do principal em 30.06.2021 (em R\$ milhões)



Notas:

- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.
- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.

O rating atribuído pela Moody's à Itaúsa e à 3ª emissão de debêntures é de AA.br (escala nacional) com perspectiva estável.






Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 19 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

² Exclui R\$ 2.556 milhões da posição de caixa referentes aos recursos aportados na Aegea Saneamento e nas SPEs em julho de 2021.

³ Considera o CDI acumulado dos últimos 12 meses findos em 30.06.2021 de 2,27% a.a.

5. Valor dos Ativos

A Itaúsa é uma sociedade de participações (*holding*) que administra um portfólio de empresas que atuam em diferentes segmentos. A capitalização de mercado em 30.06.2021, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 93,8 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava **R\$ 123,3 bilhões**, resultando em um desconto de 23,9%, aumento de 3,6 p.p. em relação a 30.06.2020.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
	29,80	9.780	291.441	37,3%	108.770
	50,19	579	29.061	29,2%	8.481
DEXCO	23,80	687	16.359	36,8%	6.017
 (D)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.556
 (E)	n/d	n/d	n/d	48,5%	1.257
 (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	1.440
Demais Ativos e Passivos (G)					-5.275
Valor de Mercado da Soma das Partes (pro forma)					123.246
ITAÚSA	11,15	8.411	93.781		93.781
Desconto					-23,9%

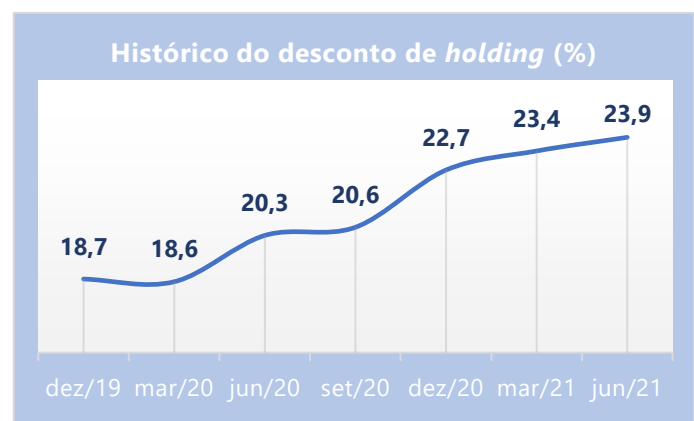
(A) Cotações de fechamento no último dia do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DTEX3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas menos ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.06.2021. | (D) Considera o investimento de R\$ 2,6 bilhões realizado em julho de 2021, resultando na participação de 10,20% do capital votante, 19,05% das ações preferenciais e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2021. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2021. | (G) Dados do balanço individual de 30.06.2021 e excluindo R\$ 2.556 milhões do saldo de caixa relativos ao investimento na Aegea Saneamento realizado em julho de 2021.

Nota XPart: Com a cisão da participação do Itaú Unibanco na XP Inc., concluída em 31.05.2021, criou-se a XPart S.A. A XPart tem como ativo 40,5% do capital da XP Inc. (empresa negociada na Nasdaq). Destaca-se que a XPart não é uma empresa listada e que os acionistas do Itaú Unibanco continuarão negociando as ações do banco com o direito de receber os valores mobiliários da XPart em data de corte a ser definida. Utilizando como base o valor de mercado da XP Inc. em 30.06.2021, o valor da participação da Itaúsa na XPart equivalia R\$ 18,4 bilhões aproximadamente.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da holding, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Apesar da redução observada nos últimos anos, influenciada pela melhora de alguns desses fatores e melhor percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu website um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



Recompra de Ações de Própria emissão

Em fevereiro, o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que representam 4,5% das ações em circulação da Itaúsa.

No segundo trimestre não foram realizadas recompras de ações de emissão própria. No entanto, como evento subsequente ao trimestre, em julho de 2021 a Administração da Itaúsa, observando o momento de mercado e a oportunidade de alocação eficiente de capital, aprovou a recompra de 4,0 milhões de ações preferenciais no valor total de R\$ 45 milhões (preço médio de R\$ 11,22 por ação).

6. Mercado de Capitais

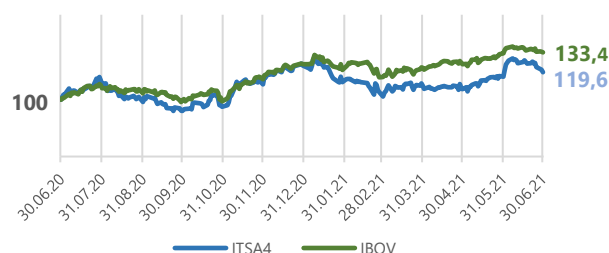
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 11,15 ao final do segundo trimestre de 2021, apresentando valorização de 8,7% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de 8,7%. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos avançaram 19,6% e o Ibovespa 33,4%.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

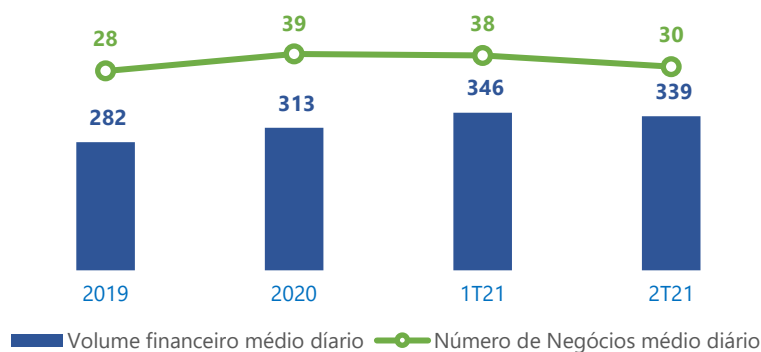
Companhia	Fechamento	Δ 2T21	Δ 6M21	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 11,15	8,7% ▲	-3,7% ▼	19,6% ▲
ITSA3	R\$ 11,40	3,2% ▲	-6,5% ▼	6,7% ▲
ITUB4	R\$ 29,79	7,1% ▲	-4,3% ▼	19,9% ▲
ALPA4	R\$ 50,19	36,2% ▲	19,5% ▲	71,4% ▲
DTEX3	R\$ 23,80	27,3% ▲	27,3% ▲	92,7% ▲

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



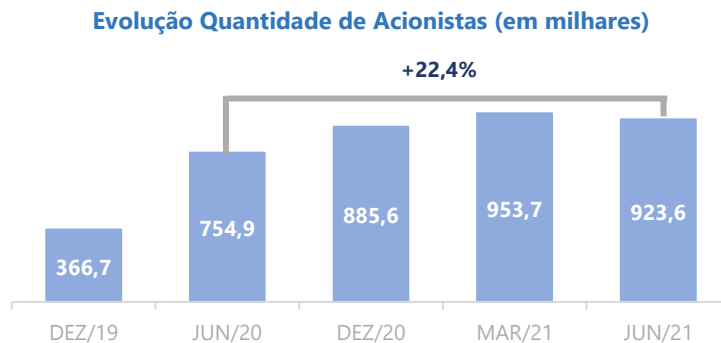
O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 2T21, foi de R\$ 338 milhões, com média diária de 30,4 mil negócios, crescimento de 8,8% e redução de 29,3%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2020.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 30.06.2021, a base de acionistas da Itaúsa era composta por 923,6 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas), apresentando crescimento de 22,4% em relação aos 754,9 mil acionistas na mesma data do ano anterior constituindo, dessa forma, a empresa privada com a maior base ativa de investidores da B3.



7. Remuneração aos acionistas

7.1. Proventos e *dividend yield* (últimos 12 meses)

Nos últimos 12 meses findos em 30.06.2021, a Itaúsa declarou proventos brutos de **R\$ 2,5 bilhões**. Com isso, os investidores que permaneceram como acionistas neste período farão jus ao recebimento de R\$ 0,29669 por ação em dividendos e JCP pagos/declarados (brutos) que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.06.2021, resultou em 2,7% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²
2020	Dividendos	17.08.2020	26.08.2020	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	Dividendos trimestrais	31.08.2020	01.10.2020	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	Dividendos trimestrais	30.11.2020	04.01.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	JCP ¹	10.12.2020	12.03.2021	R\$ 855,0 milhões	R\$ 0,101650
	JCP ¹	22.01.2021	12.03.2021	R\$ 174,9 milhões	R\$ 0,020800
	Dividendos trimestrais	26.02.2021	01.04.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2021	JCP ¹	09.03.2021	26.08.2021	R\$ 130,0 milhões	R\$ 0,015456
	JCP ¹	25.03.2021	26.08.2021	R\$ 160,5 milhões	R\$ 0,019080
	JCP ¹	27.04.2021	26.08.2021	R\$ 179,2 milhões	R\$ 0,021310
	JCP ¹	24.05.2021	26.08.2021	R\$ 154,8 milhões	R\$ 0,018400
	Dividendos trimestrais	31.05.2021	01.07.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
Total de proventos dos últimos 12 meses				R\$ 2.495,5 milhões	R\$ 0,29669
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.06.2021					R\$ 11,15
Dividend Yield					2,7%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa é composto por 8.410.814.930 ações (não havia ações em tesouraria em 30.06.2021).

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia, reunido nesta data, deliberou a distribuição de proventos intermediários, sob a forma de Juros Sobre o Capital Próprio, no valor de R\$ 314 milhões (líquido de imposto de renda: R\$ 267 milhões) ou R\$ 0,037340 por ação (líquido de imposto de renda: R\$ 0,031739), com base na posição acionária ao final do dia 13.08.2021. Essa distribuição, adicionada às declarações antecipadas realizadas em março, abril e maio de 2021, totalizou um montante bruto de proventos de R\$ 938 milhões (R\$ 0,25073 por ação), os quais serão pagos em 26.08.2021.

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas no início da pandemia, as condições de mercado, bem como as medidas regulatórias (como a limitação temporária de distribuição de dividendos imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras em 2020), houve diminuição do fluxo de caixa recebido pela Itaúsa, o que resultou na redução temporária nos dividendos pagos pela Companhia nos últimos 12 meses e, conseqüentemente, do *dividend yield*.

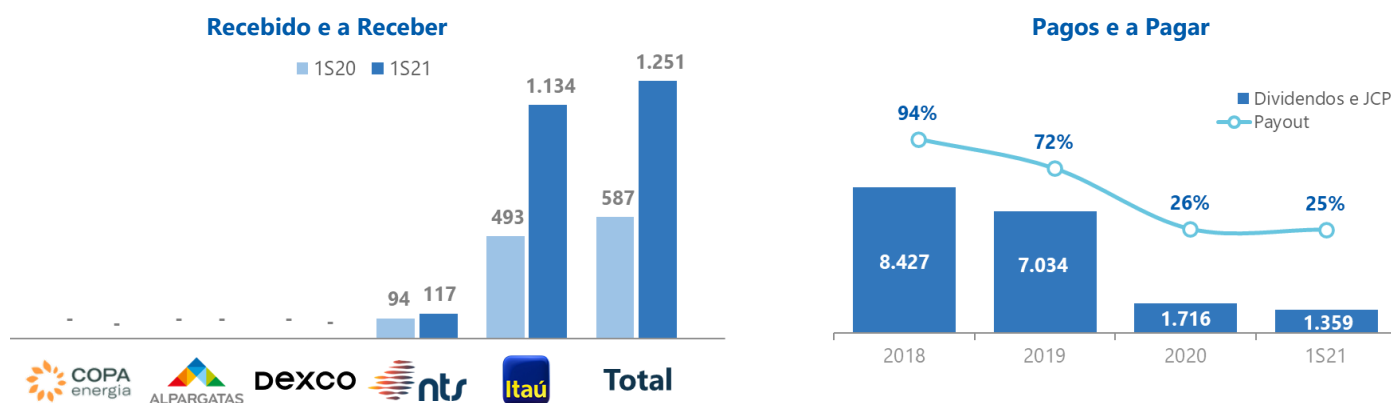
Histórico do Dividend Yield da Itaúsa				
Ano Base	2018	2019	2020	UDM 2T21
Dividend Yield ¹	7,4%	8,5%	5,5%	2,7%

(1) Dividend Yield considera os dividendos e JCP brutos declarados nos últimos 12 meses, dividido pela cotação de fechamento da ação preferencial (ITSA4) no último dia de cada período. (Fonte: Economática).

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

7.2. Fluxo de Dividendos e JCP^{1,2,3}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência do exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua investida Itaú Unibanco.



(1) Referente ao Balanço Individual (em R\$ milhões). | (2) Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF. | (3) Inclui dividendos destacados em reserva de lucros.

8. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2021, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 4,69% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

Itaúsa S.A.: (i) asseguuração do ajuste de preço na aquisição da Copagaz, contratado em 20.01.2021.

Justificativa dos auditores independentes – PwC: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

9. Anexos

9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 2T21 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Companhia Investida	Setor	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,32%	B3: ITUB4
XP Inc. ³	Produtos e Serviços Financeiros	15,12%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,18%	B3: ALPA4
Dexco (Duratex S.A.)	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,78%	B3: DTEX3
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,50%	Cia. fechada
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) ⁴	Transporte de Gás Natural	8,50%	Cia. fechada

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.06.2021, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) A Itaúsa detém participação indireta na XP Inc. por deter participação de 37,32% no capital da XPart S.A., cujo único investimento é a participação acionária na XP Inc.

(4) A Itaúsa detém participação indireta na NTS por deter participação de 8,5% no capital da Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.

Nota Aegea Saneamento: a aquisição de ações e aporte de recursos na Aegea Saneamento e nas SPEs vencedoras dos Blocos 1 e 4 da licitação CEDAE-RJ ocorreu em julho de 2021, com isso os resultados de tal investida não foram contabilizados nos resultados do 2º trimestre de 2021 da Itaúsa.



Itaú Unibanco Holding S.A.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Produto Bancário ¹	29.677	26.309	12,8%	60.344	54.709	10,3%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	1.768	6.016	-70,6%	3.785	16.099	-76,5%
Despesas Gerais e Administrativas	14.433	20.285	-28,8%	30.888	33.191	-6,9%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ²	8.404	1.723	387,8%	14.088	5.182	171,9%
Lucro Líquido Recorrente ²	7.283	3.808	91,3%	13.756	7.592	81,2%
ROE (anualizado)	-	-	-	19,5%	8,0%	11,5 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	-	-	-	19,0%	11,7%	7,3 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Patrimônio Líquido	143.354	131.681	8,9%	143.354	131.681	8,9%
Carteira de Crédito ³	913.586	814.532	12,2%	913.586	814.532	12,2%
Índice de capital Nível I	13,5%	12,1%	1,4 p.p.	13,5%	12,1%	1,4 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior.

(2) Atribuível aos acionistas controladores.

(3) Carteira de Crédito com Garantias Financeira Prestadas e Títulos Privados.

- Desde o começo do ano, o banco priorizou a implementação de um projeto de revisão estratégica de sua operação no Varejo: o **iVarejo 2030**, que consiste nas seguintes frentes principais: (i) as abordagens **Phygital** (liberdade do cliente escolher como quer se relacionar com o banco, seja nos canais físicos ou digitais) e **Omnichannel** (integração de canais, que permite conversas contextualizadas com informações de seus contatos anteriores) que estão sendo introduzidas no modelo de negócio com (ii) o **Programa de e-Commerce**, pelo qual os Canais Digitais serão fortemente potencializados, objetivando a multiplicação da capacidade de venda.
- O **Lucro Líquido apresentou aumento de 387,8%**, fruto, principalmente, do crescimento de 12,8% do Produto Bancário e da redução de 70,6% em Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros. Houve o impacto positivo da reavaliação do crédito tributário oriundo da majoração da alíquota da CSLL (R\$ 1,3 bilhão), tratado como item extraordinário.
- A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros reduziu em R\$ 4,2 bilhões** em relação ao mesmo período de 2020, principalmente pela redução de perda esperada com operações de crédito. Considerando as provisões de operações sem

características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 45,4%, ou R\$ 2,4 bilhões, no comparativo anual.

- A **carteira de crédito total cresceu 12,2%** impulsionada pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+22% em pessoas físicas, +23% em micro, pequenas e médias empresas e +11% em grandes empresas). Apesar do efeito positivo do crescimento da carteira, houve redução de 9,9% na receita de juros com operações de crédito.
- No período houve impacto positivo de **itens extraordinários** relacionados à reavaliação do crédito tributário oriundo da majoração da alíquota da CSLL (R\$ 1,3 bilhão).
- A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de junho de 2021, o **índice de capital de Nível I estava em 13,5%**, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (8,25%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores

XP Inc.

A cisão da participação acionária que o Itaú Unibanco detinha na XP Inc. foi concluída em 31.05.2021. Com isso, a XPart S.A. foi constituída e, a partir de junho, a Itaúsa passou a deter 38% de participação direta e indireta (via IUPAR) na XPart. A XPart é uma *holding* que detém cerca de 40,5% do capital total da XP Inc.

A XP é uma plataforma de tecnologia que provê produtos e serviços financeiros de baixo custo no Brasil e seus resultados são explicados a seguir.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Ativos sob custódia	817	436	87,6%	817	436	87,6%
Receita Líquida	3.018	1.921	57,1%	5.646	3.656	54,4%
EBITDA Ajustado	1.245	704	77,0%	2.288	1.299	76,1%
Margem EBITDA Ajustado	41,3%	36,6%	4,6 p.p.	40,5%	35,5%	5,0 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ¹	931	538	72,9%	1.664	935	78,0%
ROE (anualizado) ¹	-	-	-	28,5%	24,5%	4,0 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Carteira de Crédito ²	6.834	380	1.698%	6.834	380	1.698%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Não inclui empréstimos e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

- A **carteira de crédito atingiu R\$ 6,8 bilhões** com *duration* de 3,5 anos.
- Os **ativos sob custódia tiveram aumento de 88%** em relação ao 2T20, impulsionado por R\$ 298 bilhões de captação líquida e R\$ 83 bilhões de valorização do mercado.
- A **Receita Líquida atingiu recorde histórico, crescendo 57%**, fruto do crescimento no negócio de varejo e mercado de capitais.
- O **crescimento de 72% do Lucro Líquido** foi resultado do forte desempenho do negócio de varejo, diluição de custos, alavancagem operacional de despesas gerais e administrativas, e menor alíquota efetiva de imposto (em função do *mix* de receitas e despesas correntes das subsidiárias).
- **Oferta de produtos:** lançamento oficial de cartão de crédito e outros produtos bancários.
- A XP anunciou a compra de participações minoritárias em três gestoras independentes no período: **Giant Steps, Capitânia e Jive**.
- Ainda, foram firmadas parcerias para a criação de corretoras com três escritórios de agentes autônomos: **Faros, Messem e Monte Bravo**.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume (mil pares/peças)	58.998	37.555	57,1%	116.973	86.991	34,5%
Brasil	47.760	31.086	53,6%	97.776	74.597	31,1%
Internacional	11.238	6.469	73,7%	19.197	12.394	54,9%
Receita Líquida	1.095,3	639,1	71,4%	1.996,6	1.318,3	51,5%
Brasil	578,9	323,1	79,2%	1.162,4	804,9	44,4%
Internacional	516,4	316,0	63,4%	834,2	513,4	62,5%
EBITDA	221,6	142,2	55,8%	396,9	140,9	181,7%
Margem EBITDA	20,2%	22,2%	-2,0 p.p.	19,9%	10,7%	9,2 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ¹	107,5	54,3	97,9%	239,1	80,7	196,2%
Lucro Líquido Recorrente ²	111,4	33,9	228,7%	246,4	111,7	120,6%
ROE (anualizado) ¹	-	-	-	15,6%	5,9%	9,7 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ²	-	-	-	16,7%	5,7%	11,0 p.p.

(1) Atribuível ao acionista controlador.

(2) Atribuível ao acionista controlador (pro forma).

- **Avanço consistente de receita líquida** no 2T21 impulsionado pelo crescimento em todas as operações; destaque para o RGM em Havaianas Brasil, com aumento de 55% em volume e preço/mix de +11%; em Havaianas Internacional, a receita cresceu em todos os *Big Bets* (Europa, EUA e China) e nos distribuidores.
- **EBITDA favorecido principalmente pelo melhor desempenho em todos os mercados**, com a melhora de mix de países, além das iniciativas de RGM, expansão da margem bruta e controle de despesas operacionais realizado nos últimos anos sob a metodologia de Orçamento Base Zero, parcialmente compensados pelo aumento dos custos de alguns insumos.
- **Sólida posição financeira líquida de caixa**, totalizando R\$ 637 milhões, como resultado principalmente da forte geração de caixa operacional.
- **Aquisição de 100% do capital da loasys**, em maio, empresa com foco em soluções digitais e experiência dos usuários, e a **conclusão definitiva da venda das operações da marca Mizuno**, em junho, marcam passos importantes na estratégia de alocação eficiente capital e avanço na transformação digital da Alpargatas.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Receita Líquida	1.974	1.046	88,7%	3.742	2.208	69,5%
Divisão Madeira	1.118	555	101,4%	2.211	1.203	83,8%
Divisão Deca	556	324	71,4%	1.017	658	54,7%
Divisão Vestimentos Cerâmicos	300	167	79,8%	514	347	48,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	500	119	320,2%	996	338	194,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	25,3%	11,4%	14,0 p.p.	26,6%	15,3%	11,3%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro (Prejuízo) Líquido	717	(24)	n.a.	889	28	3.030%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	251	2	11.251%	474	71	566,6%
ROE (anualizado)	-	-	-	33,3%	1,2%	31,8 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	-	-	-	17,7%	3,0%	14,7 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Dívida Líquida/EBITDA	0,91x	2,55x	-1,64x	0,91x	2,55x	-1,64x

- Com 70 anos de história, a Duratex mudou a sua **marca corporativa** para **Dexco**, movimento que dará início ao novo ciclo de crescimento estratégico, com ações que visa a maior proximidade com seus clientes e consumidores, além de alavancar a capacidade produtiva e aumentar o retorno de suas operações.
- **Crescimento de receita líquida em todas as divisões**, como resultado da manutenção dos altos níveis de demanda (retomada do setor de construção civil e aquecimento no setor de reformas), bem como da captura dos aumentos de preços anunciados em todas as divisões e atuação da companhia na venda de produtos com maior valor agregado.
- A captura dos **aumentos de preços** em todas as divisões aliada aos **ganhos em produtividade** e à **manutenção dos altos níveis de demanda** garantiram à Dexco o maior nível histórico de EBITDA Ajustado e Recorrente para um segundo trimestre.
- **Créditos tributários** decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS resultou em impacto positivo e não recorrente de cerca de R\$ 659 milhões (antes dos efeitos fiscais) no trimestre.
- **Celulose Solúvel**: 72% da construção já concluída e início das operações previsto para março de 2022, dentro do esperado.
- Com o objetivo de alavancar a capacidade produtiva alinhada à estratégia de diferenciação, a Dexco anunciou **investimento de R\$ 2,5 bilhões** em diversos projetos a serem realizados nos próximos quatro anos.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: www.dex.co/ri



R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume ('000 tons)	472	486	-3,0%	930	950	-2,0%
Receita Líquida	2.544	1.692	50,0%	4.717	3.915	20,0%
EBITDA	76	149	-49,0%	290	228	27,0%
Margem EBITDA	3,0%	9,0%	-66,0%	6,0%	6,0%	6,0%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro (Prejuízo) Líquido	2	86	-98,0%	93	118	-21,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	12	86	86,0%	-17	118	-114,4%

Números não auditados. 2T20 e 1S20 são pro forma (soma simples dos resultados consolidados de Copagaz e Liquegás para fins de comparabilidade).

- Em linha com a nova estratégia da companhia de ser referência em soluções energéticas sustentáveis, foi lançada a nova marca corporativa **Copa Energia**.
- No período, a companhia apresentou **avanços na implementação do plano de integração dos negócios** e suas estratégias comerciais e na captura de sinergias, além dos desinvestimentos exigidos pelo CADE relacionados à aquisição da Liquegás.
- **Aumento da receita líquida reflete o volume de vendas estável, aliado ao incremento do preço médio**, buscando equalizar os reajustes no preço do GLP realizados pela Petrobras; *market share* se manteve estável, com participação de 25,4% ao final do trimestre.
- **Redução no EBITDA e no Lucro Líquido é resultado, principalmente, dos reajustes de preço do GLP** realizados pela Petrobras ao longo de 2021 (+39% no 1S21), custos com a implementação do programa de sinergias e aumento das despesas financeiras devido à elevação da Selic.
- Além disso, houve **efeito positivo não recorrente relativo ao ganho de capital resultante da permuta entre ativos** detidos pela Copagaz e Nacional Gás Butano. A troca de ativos ocorreu no âmbito do Acordo de Controle de Concentrações firmado junto ao CADE.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>

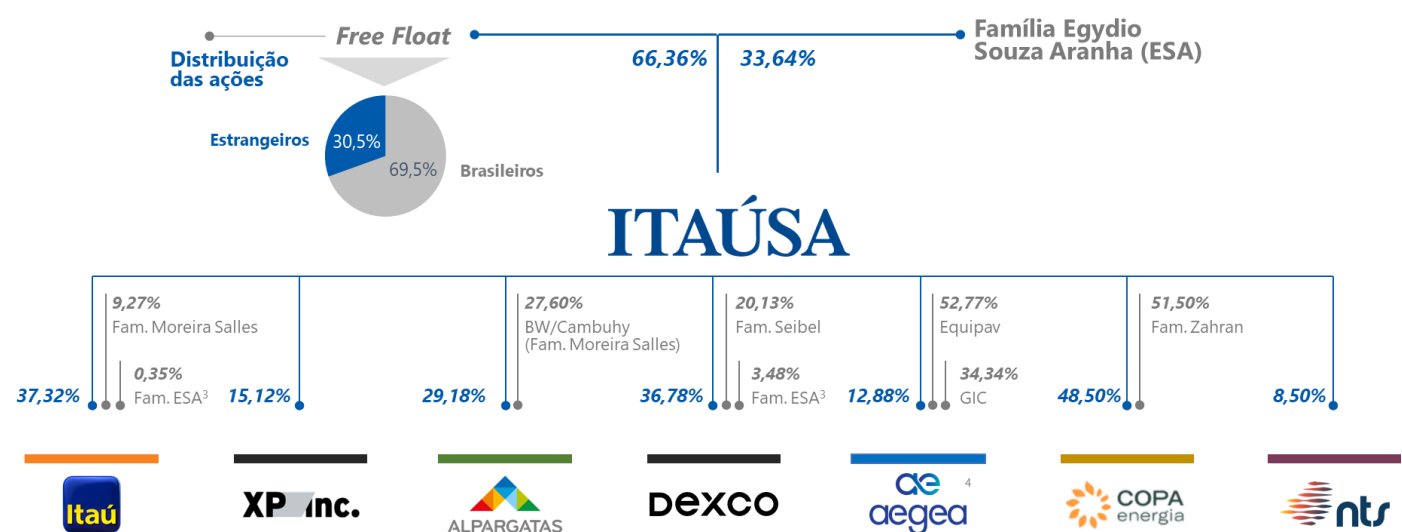


R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Receita Líquida	1.426	1.147	24,3%	2.834	2.295	23,5%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido	757	601	26,0%	1.515	1.203	25,9%
Dividendos - Total	718	611	17,4%	1.538	1.235	24,5%
Dividendos - % Itaúsa	55	47	17,4%	118	95	24,5%
BALANÇO PATRIMONIAL						
Dívida Líquida	4.264	4.356	-2,1%	4.264	4.356	-2,1%

- Aumento de **24,3% da receita líquida no 2T21**, fruto de reajustes contratuais; **lucro líquido avançou 26,0%**, favorecido também pela redução na despesa financeira.
- **Proventos pagos à Itaúsa** no montante de **R\$ 55 milhões** no 2T21 e **R\$ 118 milhões** no 1S21.
- **Nova Lei do Gás**, sancionada em abril, traz potencial de fomentar investimentos e competitividade para o setor de gás natural, propiciando contexto favorável e oportunidades para o mercado em que a NTS atua.
- **Petrobras concluiu**, em abril, o processo de **desinvestimento na NTS**, com a venda da sua participação de 10% do capital social da companhia para a Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA"), que tem como acionistas, a Brookfield Asset Management e a Itaúsa.
- **NTS obteve, em junho, qualificação técnica** aprovada pela Agência Nacional do Petróleo para atuar como operadora direta dos seus gasodutos, serviço atualmente prestado pela Transpetro, o que poderá resultar em menores custos operacionais.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

9.2. Estrutura Acionária em 30.06.2021^{1,2}



(1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.
 (2) Corresponde a participação direta e indireta nas companhias.
 (3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.
 (4) A Aegea Saneamento passou a integrar a estrutura societária da Itaúsa em julho de 2021.

9.3. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding			
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		COPA energia		nts		Outras		ITAÚSA	
	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	7.283	3.808	443	-	116	44	252	2	3	-	-	-	(4)	(2)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,34%	37,41%	15,12%	0,00%	29,19%	28,82%	36,74%	36,63%	48,50%	0,00%	8,50%	7,65%	100%	100%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	2.718	1.424	67	-	35	13	93	-	2	-	-	-	(4)	(1)	-	-
(+/-) Outros Resultados	(27)	-	(16)	-	(8)	(7)	-	-	-	-	-	-	-	-	(51)	(7)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	2.691	1.424	51	-	27	6	93	-	2	-	-	-	(4)	(1)	2.860	1.429
(+/-) Resultado não Recorrente	420	(779)	-	-	(3)	1	171	(9)	53	-	-	-	-	-	641	(787)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	3.111	645	51	-	24	7	264	(9)	55	-	-	-	(4)	(1)	3.501	642
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95	46	-	-	95	46
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.111	645	51	-	24	7	264	(9)	55	-	95	46	(4)	(1)	3.596	688
	86,5%	93,8%	1,4%	0,0%	0,7%	1,0%	7,3%	-1,3%	1,5%	0,0%	2,6%	6,7%	-0,1%	-0,1%	100,0%	100,0%

Nota: O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não é avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial conforme as outras investidas da holding.

9.4. Balanço Patrimonial (individual) em 30.06.2021

(R\$ milhões)

ATIVO	30.06.2021	31.12.2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2021	31.12.2020
Ativos Financeiros	6.022	3.570	Passivo	8.311	5.642
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.680	1.092	Debêntures	4.991	2.494
Ativos Financ. VJR - NTS	1.440	1.473	Dividendos/JCP a Pagar	1.436	1.232
Ativos Financ. Debêntures Copagaz	21	20	Obrigações a Pagar (aquisição NTS)	416	425
Dividendos/JCP a Receber	881	985	Obrigações Fiscais	1	29
Ativos Fiscais	790	852	Contingências Tributárias	1.359	1.349
Imp. Renda/Contrib. Social a Compensar	106	179	Passivos de Arrendamentos	8	11
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	684	673	Obrigações com Pessoal	27	47
Investimentos	62.375	58.347	Outros Passivos	73	55
Investimentos em Controladas	62.370	58.342			
Outros Investimentos	5	5			
Imobilizado (líquido)	104	103			
Outros Ativos	132	113	Patrimônio Líquido	61.112	57.343
Ativos de Direito de Uso	8	10	Capital Social	43.515	43.515
Despesas Antecipadas	25	23	Reservas	19.334	15.131
Depósitos Judiciais	30	30	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.737)	(1.303)
Outros Ativos	69	50			
TOTAL DO ATIVO	69.423	62.985	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.423	62.985

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.